



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

### **RELATÓRIO DE VIAGEM OFICIAL**

Seminário comemorativo dos 25 anos de fundação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, do Seminário Agronegócio Sustentável no Brasil e do IX Fórum Jurídico de Lisboa, Portugal

Senhor Presidente,

Em atenção ao disposto no Ato da Mesa nº 35, de 2003, apresento o relatório de minha participação no seminário comemorativo dos 25 anos de fundação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, do Seminário Agronegócio Sustentável no Brasil e do IX Fórum Jurídico de Lisboa, Portugal, ocorrido no período de 11 a 17 de novembro de 2021.

O evento teve como tema principal “Sistemas Políticos e Gestão de Crises” e foi organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (ICJP) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Sediado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o encontro foi composto de palestras, painéis e mesas redondas, nos quais os convidados debateram sobre a crise sanitária e as restrições aos direitos fundamentais, responsabilidade civil do Estado e limites orçamentais.

Os desafios, as visões e os diferentes modelos de sistemas políticos presentes no Brasil e na Europa foram abordados a partir dos principais conceitos sobre crises e das recomendações gerais para enfrentá-las. Os palestrantes debateram sobre restrições aos direitos fundamentais e crise





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

sanitária; a responsabilidade civil do estado no âmbito de medidas de exceção sanitária; os limites orçamentais em estado de crise sanitária; a saúde pública e privada em tempos de pandemia; os desafios do futuro para a tributação; a governabilidade e recuperação econômica; o terceiro setor pós-pandemia: sustentabilidade e internacionalização; a modernização do Judiciário e política fiscal pós-pandemia; e as soluções extrajudiciais de conflitos no pós-pandemia.

A intensão do evento foi a cooperação e o diálogo buscando atingir vários objetivos. Primeiro, a promoção conjunta de atividades voltadas para o aprimoramento de modelos organizacionais e de gestão, principalmente no que toca à governança de instituições públicas e privadas, visando à simplificação administrativa e logística. Segundo, o incentivo ao intercâmbio de conhecimento, à busca por inovação e à produção de novas metodologias para projetos e políticas públicas. Terceiro, a organização e a implementação de programas de difusão, bem como a discussão sobre temas de interesse em comum, metodologias e conceitos desenvolvidos dentro das instituições. Quarto, a atuação conjunta em atividades acadêmico-científicas e de pesquisa, além de diagnosticar ou amenizar os impactos da globalização e das mudanças sociopolíticas nos campos do gerenciamento de crises, da governabilidade, da tributação e da saúde.

Entre os convidados estavam o Primeiro-Ministro de Portugal, Dr. António Costa; o Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco; o Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Arthur Lira; os Ministros do STF Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes; os Ministros do STJ Ricardo Villas Bôas Cueva, Antonio Saldanha e Luis Felipe Salomão; o ex-presidente da República Michel Temer; os Ministros do TCU Bruno Dantas e Jorge Oliveira; o ex-ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann; e a Presidente do TST, Ministra Maria Cristina Peduzzi.

Um dos assuntos debatidos foi a atuação internacional na efetivação de direitos fundamentais, relações sociais e laborais em tempos de





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

exceção, modelos de semipresidencialismo, jurisprudência constitucional e administrativa e liberdade de expressão na esfera pública digitalizada.

O evento foi dividido em 11 painéis e xx Mesas Redondas, a saber:

### **Painéis**

PAINEL I – RESTRIÇÕES AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E CRISE SANITÁRIA: UMA VISÃO COMPARADA;

PAINEL II – RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO NO ÂMBITO DE MEDIDAS DE EXCEÇÃO SANITÁRIAS;

PAINEL III – LIMITES ORÇAMENTAIS EM ESTADO DE CRISE SANITÁRIA;

PAINEL IV – GOVERNABILIDADE E RECUPERAÇÃO ECONÔMICA NO BRASIL;

PAINEL V – MODELOS DE SEMIPRESIDENCIALISMO EM DIREITO COMPARADO;

PAINEL VI – JURISPRUDÊNCIA CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA;

PAINEL VII – RELAÇÕES SOCIAIS E LABORAIS EM TEMPOS DE EXCEÇÃO;

PAINEL VIII – LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA ESFERA PÚBLICA DIGITALIZADA;

PAINEL IX – PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO E SEMIPRESIDENCIALISMO;

PAINEL X – FORÇAS ARMADAS E DEMOCRACIA;

PAINEL XI – SOLUÇÕES EXTRAJUDICIAIS DE CONFLITOS NA PÓS-PANDEMIA;

### **Mesas Redondas**

- ATUAÇÃO MULTILATERAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA;

- JUSTIÇA 4.0: NOVOS DESAFIOS DO PROCESSO;





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

- TRIBUTAÇÃO 4.0;
- FEDERALISMO 4.0;
- TRABALHO 4.0;
- SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA EM TEMPOS DE PANDEMIA:

UMA VISÃO COMPARADA;

- OS DESAFIOS REGULATÓRIOS NO BRASIL: AVANÇOS E PERSPECTIVAS;

- A ATUAÇÃO INTERNACIONAL NA EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS: UM OLHAR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE;

- RECUPERAÇÃO EMPRESARIAL E ECONÔMICA: UMA VISÃO COMPARADA;

- TERCEIRO SETOR PÓS-PANDEMIA: SUSTENTABILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO; e

- JUSTIÇA 4.0: NOVOS DESAFIOS DO DIREITO PENAL;

O assunto mais relevante discutido para a política brasileira foi a possível redefinição da forma de governo do Brasil. Concluiu-se que o presidencialismo em vigor é um modelo que se esgotou. O compartilhamento do poder de governar com o Legislativo e com o Judiciário é considerado inevitável e uma solução para as crises cíclicas e permanentes do presidencialismo brasileiro.

O Ministro Dias Toffoli, do STF, moderou o diálogo sobre “modelos de semipresidencialismo comparado”, contando com aportes de Guillaume Tusseau, do Sciences Po de Paris, José Levi Mello do Amaral Júnior, da Universidade de São Paulo, Silvia Bagni, da Universidade de Bolonha, e Pedro Sánches, da Universidade de Lisboa. Já o “presidencialismo de coalização e semipresidencialismo” foi objeto de análise de painel mediado pelo Ministro Gilmar Mendes, do STF, e que teve como participantes o ex-Presidente da República Michel Temer, Gilberto Kassab, ex-Prefeito de São Paulo e





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

Presidente do PSD e os Professores Manoel Gonçalves Ferreira Filho e Carlos Blanco de Moraes.

Os debates aprofundaram os pressupostos para a mudança e concluíram que o semipresidencialismo não funcionaria com o atual número de partidos, sendo necessário reduzir a quantidade de agremiações partidárias para, no máximo, 16. A premissa seria a de que os partidos mais cotados para eleger o presidente sejam também aqueles que elegem bancadas mais numerosas, o que propiciaria a governabilidade necessária.

Foi debatida uma proposta que prevê a estruturação de um "contrato de coalizão" em que as partes acertam entre si os objetivos a serem atingidos. Trata-se de uma contribuição do direito alemão de construir a governabilidade com a participação de todas as forças políticas. O Ministro Gilmar Mendes, do STF, entende que a proposta é uma solução viável e concordou com o Ministro Dias Toffoli, do STF, o qual afirmou que, de certa forma, o Brasil já vive o semipresidencialismo, com protagonismos e responsabilidades compartilhadas entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

Os demais painéis do encontro propiciaram aos participantes de uma visão comparada dos impactos da crise sanitária sobre os direitos fundamentais, da responsabilidade do Estado diante de medidas de exceção, das limitações orçamentárias, da recuperação econômica e das relações laborais. O impacto da pandemia no acesso à Justiça e o papel que as soluções extrajudiciais podem desempenhar nesse cenário foram objeto do debate entre os Ministros Antonio Carlos Ferreira e Luis Felipe Salomão, do STJ, bem como do Ministro Bruno Dantas, do TCU, e de José Marinho Paulo Junior e Pedro Lomba.

O tema da "liberdade de expressão na esfera pública digitalizada" foi abordado pelo Ministro Ricardo Vilas Bôas Cueva, do STJ, e dos Professores Ricardo Campos, Laura Schertel Mendes, Clara Iglesias Keller e Domingos Farinho.





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

Foi um encontro muito representativo entre juristas brasileiros e europeus, ao lado de magistrados e parlamentares e autoridades da alta administração pública. Das diversas experiências foi possível concluir que os desafios do Brasil e da Europa são semelhantes e que temos uma agenda de urgência para tomada de decisões que exigem reflexões jurídicas em profundidade e diálogo qualificado.

Brasília, em        de novembro de 2021.

**Deputado EDUARDO DA FONTE**  
**PP/PE**

